



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

COBRADE: 1.3.2.1.4 **Chuvas Intensas**

“Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos”

Versão 2.0

Última atualização 04/12/2025

Exemplar pertencente a:



1 INTRODUÇÃO

1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência para deslizamentos, enxurradas/inundações bruscas do município de Santa Leopoldina **versão 2.0**, por meio do decreto nº ____/____ do chefe do executivo municipal, que estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, sendo **revisado anualmente**.

O presente plano foi elaborado pelo **Grupo de Trabalho** designado pelo chefe do executivo municipal por meio do **decreto nº 973/2025** e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema municipal de proteção e defesa civil de Santa Leopoldina, identificados a seguir, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com suas prescrições bem como realizar as ações para criar e manter as condições necessárias para que possam desempenhar as atividades e responsabilidades nele previstas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

NOME E TÍTULO DA AUTORIDADE	ASSINATURA
<i>Fernando Castro Rocha</i> PREFEITO MUNICIPAL	
<i>Fábio Silva Ferreira – Maj. BM</i> COMANDANTE 6º BBM	
<i>Thales Gustavo Pereira Matias – Maj. PM.</i> COMANDANTE 8ª Cia Ind / PMES	
<i>Wagner Ponciano Correa</i> COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	
<i>Lenora Coelho</i> GABINETE DO PREFEITO	
<i>Vanderleia Bortolini</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	
<i>Felipe Rocha Moulim</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS	
<i>Tiago Pittol</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – Interino	
<i>Vitor Dimitri da Luz</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO	
<i>Leomar Laurett</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



<i>Lorena Loureiro Leoncio</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
<i>Renato Alves Santa Barbara</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	
<i>Mike Müller Stange</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
<i>Wallace da Conceição dos Anjos</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	
<i>Marco Antônio Alves Corrêa</i> PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO	
<i>Joel Almeida Filho</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE E TRANSPARENCIA	
<i>Christian Felipe Vieira do Nascimento</i> SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO	
<i>Adir Nickel Junior</i> SECRETARIA DE AGRICULTURA	
<i>Márcio Passos</i> SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	
<i>Mariana Araújo Azevedo</i> ESCOLA ESTADUAL ALICE HOLZMEISTER	
<i>Tiago Pittol</i> ESCOLA MUNICIPAL MILTON CORTELETT	
<i>Rosilene Santanna Sian</i> ESCOLA MUNICIPAL ILMA NASCIMENTO DIAS	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



<i>Kátia Volkart</i> CEMEI APA	
<i>Jôrlei Demuner Siller</i> CEMEI SFA	
<i>Rafael Ferreira</i> HOSPITAL EVANGÉLICO DE SANTA LEOPOLDINA	
<i>Paulo Henrique Nogueira dos Santos</i> GRUPO EXPEDICIONÁRIO CAPIXABA DE RADIOAMADOR	

1.3 REGISTROS DE ALTERAÇÕES

DATA	ALTERAÇÃO	OBS
04/12/2025	Verão: 2.0	Criação do Grupo de Trabalho para elaboração, revisão e acompanhamento da execução do PLACON. Construção da nova versão atendendo as premissas da SEPDEC no Módulo de Formação "ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGENCIA – Livro Base"

1.4 REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

Número	Órgão	Data	Assinatura
1.	GABINETE DO PREFEITO		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



2.	CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LEOPOLDINA		
3.	MINISTERIO PÚBLICO DA COMARCA DE SANTA LEOPOLDINA		
4.	PAB / 6º BBM		
5.	DPM / 8ª CIA IND / PMES		
6.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL		
7.	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL		
8.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
9.	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS		
10.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS		
11.	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE		
12.	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		
13.	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO		
14.	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE		
15.	SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO E TRANSPARENCIA		
16.	HOSPITAL EVANGÉLICO DE SANTA LEOPOLDINA		



1.5 SUMÁRIO

Número	Assunto	Página
1.	INTRODUÇÃO	02
2.	FINALIDADE	10
3.	SITUAÇÃO E PRESSUPOSTO	11
4.	OPERAÇÕES	20
5.	ATRIBUIÇÕES GERAIS	36
ANEXO I	ORGANOGRAMA – SCO	
ANEXO II	LISTA DE CONTATOS	
ANEXO III	NÍVEIS DE ALERTA	
ANEXO IV	MAPAS DE ÁREAS DE RISCO	
ANEXO V	LOCAIS ESTRATÉGICOS	
ANEXO VI	RECURSOS ESTRATÉGICOS	
ANEXO VII	VEÍCULOS ESTRATÉGICOS	



1.6 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação e Pressupostos; Operações; Atribuição de Responsabilidades; Administração e Logística; e Anexos.

O PLACON foi elaborado para ser aplicado na(s) seguinte(s) área(s) de risco: Centro Urbano de Santa Leopoldina e Barra de Mangaraí. Para sua efetiva aplicação, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e em seus anexos.

1.7 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLACON

Para melhoria do seguinte Plano, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação, por meio do **Grupo de Trabalho e sob a coordenação da Defesa Civil**, deverão realizar exercícios simulados conjuntos **uma vez ao ano**, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLACON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, o Grupo de Trabalho se reunirá para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.



2. FINALIDADE

O Plano de Contingência para **Chuvas Intensas (COBRADE 1.3.2.1.4)** do município de Santa Leopoldina estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes, e evitando a sobreposição de esforços e facilitando a atuação de forma coordenada com eficiência no emprego de recursos.

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência para **Chuvas Intensas (COBRADE 1.3.2.1.4)** do município de Santa Leopoldina foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1 SITUAÇÃO

O município de Santa Leopoldina está localizado na região Serrana do Estado do Espírito Santo e encontra-se a uma distância de 46 Km de Vitória. Tendo 6 (seis) municípios limítrofes; Cariacica, Serra, Fundão, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. Sua extensão territorial é de 710.80 Km² e população de 13.106 habitantes (DADOS IBGE 2022) sendo que 80% desta população residem na zona rural do município.

A cidade está situada no início das montanhas, com **declividades de 57%** em média. Com pouca área plana disponível, a população tem ocupado as encostas dos morros, de forma desordenada, sendo muitas destas áreas de preservação ambiental.

O solo é de baixa coesão e com grande capacidade de absorção, acarretando o risco de deslizamento planar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



A Sede do município esta estabelecida em um vale a 17 metros de altitude e é formado pela calha hidrológica do rio Santa Maria da Vitoria que margeia a sede, havendo em suas margens no percurso da sede, aproximadamente **200 residências e 800 pessoas**.

O Rio Santa Maria da Vitoria está a cota de aproximadamente **09 metros de altitude** em relação ao nível do mar e tem sofrido diversas intervenções como o **estreitamento de suas margens** devido a **ocupações irregulares**, a **diminuição de suas áreas de extravasamento com a construção de Diques de contenção** e a **diminuição de sua vazão pela construção de pontes e estradas inadequadas hidrologicamente**.

A montante da cidade está situada a barragem PCH Suíça que possui 4 comportas e válvula de fundo para depreciação do lago. A PCH Suíça é um barramento do tipo “fio d’água” e possui a capacidade de controlar a vazão do curso d’água pela abertura de suas comportas, mas não possui capacidade de reservar água, dada a pequena área de seu lago, sendo que toda água que chega das cabeceiras de Rio das Farinhas e de Rio Bonito, tem que passar.

Ainda a montante da cidade, localizada no município de Santa Maria de Jetibá, a **UHC Rio Bonito** é um reservatório de grande capacidade de armazenamento hidráulico, do tipo “soleira livre” foi projetada para que o excesso de água passe por cima do seu barramento que não possui comportas, tendo sido projetada para isso. Esta barragem diferente da **PCH Suíça**, não possui capacidade de controle de sua vazão, mas pode conter grandes acumulados de chuva na região de Santa Maria de Jetibá em seu reservatório se cumprido o “plano de minimização dos impactos de cheia”, depreciar seu reservatório ao longo do período úmido.

Ambas as barragens possuem um sistema de **monitoramento via satélite** de última geração, sendo operadas de forma remota por um centro de operação, e possuem equipes de manutenção que podem em casos excepcionais fazer manobras locais.

As barragens funcionam como uma espécie de regulação do nível do rio com a capacidade, no caso da UHC Rio Bonito, de reservar água e no caso da PCH Suíça, **monitorar parte da vazão do rio Santa Maria da Vitória**.

O **Centro de Operação das barragens** comunica via celular com a Defesa Civil da cidade informando qualquer operação que venha impactar no nível do rio, e dando informações importantes a defesa civil para a tomada de decisão.

Hoje as barragens são de propriedade da **empresa norueguesa Statkraft** que em atendimento a Lei Federal nº 12.334, de 20 de setembro de 2010 instalou na ZAS (zona de alto salvamento) que compreende a cidade de Santa Leopoldina um sistema de alerta por sirenes instaladas em locais estratégicos e contratou empresa especializada para pesquisar e definir estratégias para salvaguarda desta população com a elaboração do estudo de “impacto da onda de cheia”, rotas de fuga e locais seguros, sendo toda esta informação importante para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



Defesa Civil Municipal elaborar o Plano de Contingencias para a cidade e realizando simulados de evacuação a cada 3 anos.

3.2 CENÁRIOS DE RISCO

CENÁRIOS DE RISCO	
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
LOCAL	CENTRO: Avenida Prefeito Helio Rocha; Avenida Presidente Vargas; Rua Vereador Sebastião José Siller; Rua Bernardino Monteiro; Ladeira da Igreja; Ladeira Ver. Rosalina Ribeiro Nunes.
DESCRIÇÃO	<p>A cidade esta situada entre o rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas, com declividades de 57% em média, e tem uma área de ocupação irregular, situada no morro do hospital (em frente ao CRAS), com declividade acentuada.</p> <p>O centro urbano, com 16 áreas de risco mapeadas, foi construído as margens dos rios Santa Maria da Vitoria, Crubixá Mirim e Córrego do Nove, além das encostas que circundam a cidade.</p>
RESUMO HISTÓRICO	<p>CENTRO: 2009 (NIVEL DO RIO: 08 metros). Os carros e equipamentos da Prefeitura ficarão boiando no pátio; Faltou água, energia e telefone.</p> <p>2010 (NIVEL DO RIO: 08 metros / PRECIPITAÇÃO CHUVA: 450 mm/96h). Deslizamento de terra no morro do hospital, próximo ao Ginásio de esportes; Faltou água, energia e telefone.</p> <p>2012 (NIVEL DO RIO: 09 metros / PRECIPITAÇÃO CHUVA: 84 mm/1h). Houve deslizamentos de grande proporção na rua Bernardino Monteiro e Marechal Floriano Peixoto. Faltou água, energia e telefone;</p> <p>2013 (NIVEL DO RIO: 10 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 780 mm / 7 dias). O alagamento foi prolongado ao longo de 4 dias. Faltou água, energia e telefone.</p> <p>2019 (NIVEL DO RIO: 7 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 480 mm / 2</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	<p>dias). O alagamento não foi prolongado ao longo.</p> <p>Ocorreu deslizamentos na região do Distrito de Mangaraí com 03 óbitos vítimas de soterramento.</p> <p>2022 (NIVEL DO RIO: 7,63 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 680 mm / 7 dias). O alagamento não foi prolongado ao longo, tendo atingido alguns pontos no centro.</p> <p>Ocorreu deslizamentos nas regiões dos 3 Distritos de Santa Leopoldina, Mangaraí e Djalma Coutinho com 15 casas danificadas por deslizamentos.</p> <p>Foram evacuadas 24 casas em Barra de Mangaraí e outras 15 casas no Centro da cidade, e outras 06 casas em Santa Lúcia.</p> <p>2025 (NIVEL DO RIO: 7,45 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 372 mm / 72 horas). O alagamento não foi prolongado ao longo do tempo, tendo atingido alguns pontos no centro.</p> <p>Foi registrado 01 óbito no centro, vítima de afogamento.</p> <p>Ocorreu deslizamentos nas regiões dos 3 Distritos de Santa Leopoldina, Mangaraí e Djalma Coutinho com 8 casas danificadas por deslizamentos.</p> <p>Foram evacuadas 24 casas em Barra de Mangaraí e outras 06 casas no Centro da cidade.</p>
FATORES CONTRIBUTANTES	Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, construções irregulares, falta de fiscalização nas áreas de interesse ambiental.
RESULTADOS ESTIMADOS	Perdas materiais com desabamento de casas , danos em mobílias, danos às estradas; Perdas humanas com risco de mortes por soterramento e afogamento.
COMPONENTES	A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



CRITICOS	<p>“corredeira” com declividade de 10% e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de “meandro” com declividade de 3%, possibilitando um alagamento brusco com profundidades entre 1 e 4 metros no centro da cidade.</p> <p>As ocupações têm ocorrido em encostas de alta declividade, onde o solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de água, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de baixo padrão construtivo.</p> <p>Estrutura insuficiente da COMPDEC, com único servidor efetivo.</p>
-----------------	---

CENÁRIOS DE RISCO	
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
LOCAL	OLARIA.
DESCRIÇÃO	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a ocupação de uma encosta de alta declividade situada a jusante da rua Natalino Teixeira, onde os moradores construíram suas casas, e em outra encosta na Rua Reginaldo Terra. Além das ocupações irregulares que ocorreram em área de Preservação Permanente (margens do rio Santa Maria da Vitoria).
RESUMO HISTÓRICO	<p>No ano de 2013 o alagamento perdurou por 4 dias e faltou água por 10 dias no bairro. Houve um deslizamento de grande proporção que atingiu a residência da Sra. Dolores Flegler que não estava no local no momento do ocorrido.</p> <p>Em 2022 ocorreu deslizamento de grande proporção que atingiu a residência do Sr. Luiz “Pinguela” que não estava no local no momento do ocorrido.</p>
FATORES	Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, construções irregulares , falta de fiscalização nas áreas de interesse



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



CONTRIBUENTES	ambiental.
RESULTADOS ESTIMADOS	Perdas materiais com desabamento de casas e danos em mobílias e equipamentos (APAE); Perdas humanas com risco de mortes por soterramento e afogamento .
COMPONENTES CRÍTICOS	<p>O Bairro esta situado entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio alcança 4 metros e atinge o segundo pavimento de algumas casas.</p> <p>As ocupações têm ocorrido em encostas de alta declividade, onde o solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de água, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de baixo padrão construtivo.</p>

CENÁRIOS DE RISCO	
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
LOCAL	MORRO DO HOSPITAL / RUA CABO MILTON.
DESCRIÇÃO	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a ocupação de uma encosta de alta declividade situada no meio da encosta próximo a rua Cabo Milton, onde os moradores construíram suas casas.
RESUMO HISTÓRICO	<p>No ano de 2009, foi feita uma vistoria pelos bombeiros militares acompanhados por moradores do local e identificado uma trinca no solo, tendo sido a área evacuada pelos bombeiros;</p> <p>No ano de 2010, ocorreu um deslizamento pontual atingindo os fundos de 3 casas causando danos materiais;</p> <p>Em 2013, ocorreu outro deslizamento pontual atingindo os fundos de 1 casa;</p> <p>Em 2022 ocorreu deslizamento de grande proporção a jusante das casas de 4 moradores, causando a interdição do acesso a 8 casas na</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	localidade, tendo sido evacuadas as famílias e abrigadas em moradias seguras custeadas com “aluguel social” da Secretaria Municipal de Assistência Social.
FATORES CONTRIBUTANTES	Baixa percepção de risco da comunidade, construções irregulares , falta de fiscalização nas áreas de interesse ambiental.
RESULTADOS ESTIMADOS	Perdas materiais com desabamento de casas e danos em móveis e equipamentos; Perdas humanas com risco de mortes por soterramento .
COMPONENTES CRÍTICOS	As moradias estão situadas no meio de uma encosta com inclinação acentuada e grande extensão. Cortes inadequados no talude em 90 graus atrás das casas. O solo é de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de água, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de baixo padrão construtivo.

CENÁRIOS DE RISCO	
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
LOCAL	BARRA DE MANGARAÍ.
DESCRIÇÃO	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a ocupação de casas no sopé de uma encosta , que não é muito íngreme, porém os moradores escavaram de forma inapropriada tornando a encosta íngreme e próxima as casas . Além das ocupações irregulares que ocorreram em área de Preservação Permanente como as margens do rio Mangaraí que esta com as margens em processo de solapamento .
RESUMO HISTÓRICO	No ano de 2009, iniciou o processo de solapamento das margens do rio Mangaraí e 8 casas foram danificadas e 1 demolida . Em 2012 uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	<p>barreira deslizou atingindo uma residência, não houve vítimas fatais.</p> <p>Em 2019, o Rio Mangaraí extravasou sua calha inundando as casas na rua as margens do rio.</p> <p>Em 2022, ocorreu deslizamento com destruição de 03 casas na encosta, tendo sido evacuada toda a população moradora da área de risco e as famílias encaminhadas ao serviço social para Aluguel Social.</p>
FATORES CONTRIBUINTES	Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, construções irregulares , falta de fiscalização nas áreas de interesse ambiental.
RESULTADOS ESTIMADOS	Perdas materiais com desabamento de casas e danos em mobílias; Perdas humanas com risco de mortes por soterramento e afogamento.
COMPONENTES CRÍTICOS	A Vila esta situada entre o Rio Mangaraí e o morro de propriedade particular, onde as casas foram construídas no sopé do morro e dentro da calha do rio e correm o risco de serem soterradas e desabarem .

CENÁRIOS DE RISCO	
NOME DO RISCO	Deslizamentos de grande impacto.
LOCAL	RIBEIRÃO DOS PARDOS
DESCRIÇÃO	Área agrícola com a ocupação de uma encosta de alta declividade situada no meio da encosta, onde os moradores construíram suas casas.
RESUMO HISTÓRICO	No ano de 2012, ocorreu um deslizamento pontual atingindo os fundos de 1 casa causando danos materiais; Em 2013, ocorreu outro deslizamento pontual, mas que não atingiu nenhuma casa; Em 2025 ocorreu deslizamento de grande proporção a montante das



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	casas de 4 moradores, causando a 1 casa na localidade, tendo sido evacuadas as famílias.
FATORES CONTRIBUTIVANTES	Baixa percepção de risco dos moradores, falta de legislação específica para construção na zona rural.
RESULTADOS ESTIMADOS	Perdas materiais com desabamento de casas e danos em mobílias e equipamentos; Perdas humanas com risco de mortes por soterramento .
COMPONENTES CRÍTICOS	As moradias estão situadas no meio de uma encosta com inclinação acentuada e grande extensão. Cortes inadequados no talude em 90 graus atrás das casas. O solo é de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de água, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de baixo padrão construtivo, e a existência de plantação de bananeiras a montante das casas

3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo **1 hora**, independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá imediatamente após ser autorizada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **40 minutos de antecipação** para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

O **estacionamento** na Rua dos Canoeiros está à **cota de inundação de 2,5 metros**, devendo ser **interditado** a partir desta cota, assim como o estacionamento próximo ao Restaurante Serraninhos.

O **acesso** ao Centro da cidade, Hospital, Olaria e Moxafongo será **limitado ou interrompido** devido à vulnerabilidade das Avenidas Presidente Vargas, Prefeito Hélio Rocha, Reginaldo Terra, Bernardino Monteiro, Ladeira Rosalina Ribeiro Nunes e Vereador Sebastião José Siller a partir **da cota de 6 metros do Rio Santa Maria da Vitória medido pela estação hidrológica do CEMADEN**.

A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de **R\$ 20.000,00** (vinte mil reais) a partir de **5 dias**, contados a partir da decretação da Situação de Emergência.

3.3.1. NÍVEIS ESPECIFICOS DE ALAGAMENTO (CRITICIDADE)

➤ **PONTO 01 – ESTACIONAMENTO / RUA DOS CANOEIROS**

1,00MT > ATENÇÃO (Secretaria de Comunicação emite comunicados a população).

1,50MT > ALERTA (Mobilização da Secretaria de Transito para notificação aos proprietários de veículos para não estacionar no local).

2,00MT > ALARME (Secretaria de Transito interdita o acesso ao estacionamento e determina a retirada imediata dos veículos no local).

➤ **PONTO 02 – PONTE DE ACESSO AO BAIRRO VILA NOVA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



2,00MT> **ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade).

2,50MT> **ALERTA** (Moradores devem retirar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos)

3,00MT> **ALARME** (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro – Secretaria de Assistência Social)

➤ **PONTO 03 – CRAS / GINÁSIO / CENTRO DE CONVIVENCIA DO IDOSO**

3,00MT> **ATENÇÃO** (A Secretaria deve acionar seu plano de chamada interno, e o secretário e assessores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade por período superior a 4 horas).

4,00MT> **ALERTA** (Mobilização do plano de chamada interno da Secretaria para retirada de mobília, equipamentos e documentos. Secretário e assessores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade. Solicitar apoio da secretaria de Serviços Públicos).

5,40MT> **ALARME** (A Secretaria deve iniciar a retirada da mobília, equipamentos e documentos e desligar o gás e a chave geral de energia elétrica, com apoio da secretaria de Serviços Públicos).

➤ **PONTO 04 – Rua Bernardino Monteiro (acesso ao hospital)**

3,00MT> **ATENÇÃO** (A Direção do hospital deve acionar seu plano de chamada interno).

4,00MT> **ALERTA** (Mobilização do plano de chamada interno. A secretaria de saúde deve posicionar uma ambulância no início da ladeira de acesso ao hospital.)

5,40MT> **ALARME** (Deve ser estabelecida comunicação direta do Posto de Comando com o Hospital através de rádio e celular. A guarnição do Posto Avançado do CBMES deve estabelecer acesso de emergência a ladeira de acesso ao hospital com sistema de cordas).

➤ **PONTO 05 – ENTRADA DA CIDADE (CARIACICA X STA. LEOPOLDINA).**

4,00MT> **ATENÇÃO** (Início do monitoramento da régua de nível do rio e vazões).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



5,20MT> **ALERTA** (A Defesa Civil deve emitir comunicado de alerta para o risco de interdição do acesso aos órgãos: Plantão/CEPDEC, 6º BBM e 8º Cia Ind/PM)

➤ 6,00MT> **ALARME** (A Defesa Civil deve comunicar a interdição do acesso com apoio da SECOM)

➤ **PONTO 06 – POSTO DE SAÚDE**

4,00MT> **ATENÇÃO** (A secretaria de Saúde e deve acionar seu plano de chamada interno, para que mantenham o telefone ligado e não se ausentem da cidade por período superior a 4 horas).

4,80MT> **ALERTA** (Mobilização do plano de chamada interno para retirada de veículos. Secretário, assessores e motoristas devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

6,00MT> **ALARME** (Início da remoção de veículos para locais seguros, sob a orientação da Secretaria de Transporte e Trânsito)

➤ **PONTO 07 – RUA VER. SEBASTIÃO J. SILLER (ACESSO AO MOXAFONGO)**

4,00MT> **ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

4,80MT> **ALERTA** (Deve ser deslocada as maquinas e veículos do Galpão da Gaia, e iniciar a elevação de mobiliário e material da Universidade Aberta do Brasil)

6,00MT> **ALARME** (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro)

➤ **PONTO 08 – SEDE DA PREFEITURA E ALMOXARIFADO**

4,00MT> **ATENÇÃO** (A secretaria de Administração, Transporte e Transito Interior, e as demais secretarias devem acionar seu plano de chamada interno, e os secretários e assessores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade por período superior a 4 horas).



5,40MT > ALERTA (Mobilização do plano de chamada interno das Secretarias para retirada de mobília, equipamentos e documentos. Mobilizar motoristas e operadores de máquina para retirada de veículos e máquinas do pátio da prefeitura)

6,50MT > ALARME (Iniciar a retirada dos veículos máquinas e equipamentos, mobília, equipamentos e documentos e desligar gás e chave geral de energia elétrica. Com apoio da secretaria de Serviços Públicos)

4. OPERAÇÕES

4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE

4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO

4.1.1.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO

4.1. CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO DO PLANO

O Plano de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando o nível do rio Santa Maria da Vitoria, monitorado pelo CEMADEN/COMPDEC for **superior ou igual a 3,00 metros.**

Quando a precipitação monitorada pelo CEMADEN/COMPDEC for superior ou igual de **30 a 50 mm acumulados em 12 hora** e houver indícios de chuva continua para as próximas 24 horas.

Quando o movimento de massa detectado pela EQUIPE DE VISTORIA/EVACUAÇÃO for em área habitada.

Quando a ocorrência de **vazão da Barragem Suíça for superior a 60 m³/s** comunicado por meio da STATCRAFT a COMPDEC.

AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: PREFEITO MUNICIPAL > COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.



PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingencia, as seguintes medidas serão desencadeadas:

O Gabinete do Prefeito comunicará os integrantes do Grupo de Trabalho – PLACON, informando o local do POSTO DE COMANDO e fará a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme).

A comunidade deverá ser avisada mediante informes no Site e Instagram da Prefeitura Municipal e Grupo de Whatzapp “Alerta Santa Leop’s”.

4.1.2. CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLACON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando o nível do rio Santa Maria da Vitoria, monitorado pelo CEMADEN/COMPDEC for **inferior a 2,5 metros**.

Quando a precipitação monitorada pelo CEMADEN/COMPDEC for inferior a **25 mm acumulados em 12 hora** e não haver previsões de chuva para as próximas 24 horas.

Quando o movimento de massa detectado pela SEMOB não for em área habitada.

Quando a ocorrência de **vazão da Barragem Suíça for inferior a 40 m³** informada por meio do STATCRAFT a COMPDEC no celular de plantão 24h.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades: PREFEITO MUNICIPAL > COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

O **Coordenador de Proteção e Defesa Civil** desativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

Deverão ser desmobilizados os seguintes órgãos: Gabinete do Prefeito, Assistência Social, Obras e Serviços Públicos, Agricultura e Meio Ambiente, Saúde, Educação, Administração, Comunicação, Transito.

4.2. FASES DE OPERAÇÃO

A resposta a ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de **Santa Leopoldina** será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No **PRÉ-DESASTRE**, e no **DESASTRE** propriamente dito e na desmobilização.

4.2.1 PRÉ-DESASTRE

NA FASE DE PRÉ-DESASTRE O MONITORAMENTO será feito pela COMPDEC/NUPDEC através das Notificações de boletins meteorológicos fornecidos pelo Centro Nacional de Alerta de Desastres (CENAD) ao email institucional da COMPDEC, pelo registro de pluviosidade e nível do rio disponível no site do Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEM). Além do volume de Vazão da Barragem de Suíça e Rio Bonito, fornecidos via SMS pelo Centro de Operações da Geração (STATCRAFT). E ainda, vistorias “in loco” nas ÁREAS DE RISCO realizadas pela SEMOB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



➤ **MONITORAMENTO**

Responsável	COMPDEC/NUPDEC
Quando	Períodos chuvosos (outubro a março)
Como	Monitorar grupo whatsapp COMPDEC AVISOS/ALERTAS da Defesa Civil Estadual – canal de comunicação oficial da CEPDEC com as Defesa Civas Municipais para emissão de avisos, alertas e previsões meteorológicas. Fazer contato telefônico com meteorologista para informações detalhadas de Sistemas Meteorológicos; Monitorar os níveis de pluviosidade e altura de lamina d'água do rio nos pluviômetros automáticos; Receber as mensagens de informação de vazão das Barragens de Suíça e Rio Bonito;
Onde	Sites do INCAPER; INPE; INMET; CEMADEN.
Quem	Agende de Defesa Civil; Agente Comunitário de Defesa Civil
Recursos Humanos	Técnico em meteorologia, Agente comunitário de Defesa Civil
Recursos Materiais	Computador; Pluviômetros Automáticos e Estação Hidrológica; Telefax e Celular Institucional; Planilha de monitoramento;

➤ **ALERTAS**

○ **Atenção**

Responsável	COMPDEC
Quando	O rio Santa Maria da Vitoria e/ou acumulados de chuva alcançar o nível de ATENÇÃO
Como	<ul style="list-style-type: none">➤ Interno: A COMPDEC/GP comunica via Whatsapp aos integrantes do Grupo de Trabalho - PLACON, para que permaneçam com telefone ligado e não se ausentem da cidade por período prolongado de tempo.➤ Externo: A população é comunicada por meio do grupo de whatsapp oficial da Defesa Civil "Alerta Santa Leop's".



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



Onde	➤ Interno: Grupos de Whatsapp PLACON, Gabinete, NUPDEC e Rede Alerta.
Quem	Agente de Defesa Civil
Recursos Humanos	Agente de Defesa Civil
Recursos Materiais	Pluviômetro automático, estação hidrológica do CEMADEN e Régua de nível instalada na Ponte Clarindo Lima.

○ **Alerta**

Responsável	COMPDEC/CEPDEC/COMUNICAÇÃO
Quando	O rio Santa Maria da Vitória e/ou acumulados de chuva alcançar o nível de ALERTA
Como	➤ Interno: A COMPDEC comunica via Whatsapp aos integrantes do Grupo de Trabalho - PLACON, que acionam seus protocolos internos. ➤ Externos: A população é comunicada por meio do grupo de whatsapp oficial da Defesa Civil “ Alerta Santa Leop’s ”; SMS enviado pela CEPDEC aos telefones cadastrados pela população via SMS 40199; ou whatsapp 61 2034-4611;
Onde	➤ Interno: Grupos de Whatsapp PLACON, Gabinete. ➤ Externo: Site, SMS 40199, Whatsapp 61 2034-4611, Instagram, Face Book, Rádio e Imprensa.
Quem	COMPDEC, CEPDEC, SECOM.
Recursos Humanos	Agente, Plantonista, Secretário de Comunicação.
Recursos Materiais	Computador; Telefax e Celular; Redes Sociais.

○ **Alarme**

Responsável	COMPDEC / ASCOM / GT-PLACON
Quando	<u>Deslizamento:</u> Na avaliação de risco for identificado riscos de deslizamento de terra e/ou desabamento de edificações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	<u>Inundação:</u> Nível do rio atingir cota de inundação.
Como	<ul style="list-style-type: none">➤ Interno: Acionado protocolo via whatsapp aos integrantes do Grupo de Trabalho - PLACON para início das operações.➤ Externos: CEPDEC por meio do Plantão 24h aciona o alerta SMS, whatsapp ou a ferramenta "Cell Broadcast" à população.
Onde	Áreas de risco geológico: <ul style="list-style-type: none">➤ Nível de Risco 4: Encosta atrás do Centro de Convivência do Idoso➤ Nível de Risco 3: Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto, Barra de Mangaraí.
Quem	COMPDEC, CEPDEC, SECOM.
Recursos Humanos	Agentes, assessores e voluntários
Recursos Materiais	Celular; Whatsapp, Termo de Notificação.

➤ **REMOÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS**

Responsável	SECRETARIA DE TRANSPORTE E TRANSITO / SECRETARIA DE INTERIOR
Quando	Nível do PLACON / ALERTA 1
Como	Retirar os veículos e equipamentos do pátio da Prefeitura para os locais estratégicos (ANEXO V) com apoio dos motoristas das pastas.
Onde	<ul style="list-style-type: none">➤ Pátio da Prefeitura para locais indicados no Anexo V
Quem	Secretaria de Transporte e Transito Secretaria de Interior
Recursos Humanos	Motoristas e operadores de máquina
Recursos Materiais	Claviculario, chaves reservas, baterias e cabos de emergência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



➤ **EVACUAÇÃO DOS MORADORES DAS ÁREAS DE RISCO**

Responsável	OBRAS / ASSISTENCIA SOCIAL / CONSELHO TUTELAR / SERVIÇOS PÚBLICOS
Quando	Nível do PLACON - ALARME
Como	Orientar os moradores a deixar suas casas e se dirigir ao Ponto de Apoio. Informando ao Chefe de Operações qualquer dificuldade. Em último caso, sendo necessário, utilizar o Conselho Tutelar ou a Força Policial para evacuação em situações extremas.
Onde	Áreas de risco geológico: <ul style="list-style-type: none">➤ Nível de Risco 4: Encosta atrás do Centro de Convivência do Idoso➤ Nível de Risco 3: Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto, Barra de Mangaraí.
Quem	Assistente Social, Engenheiro Civil, Conselheira Tutelar, Agente de Serviço Social e Bombeiro Militar
Recursos Humanos	Assistente Social; Conselheira Tutelar; Bombeiro Militar
Recursos Materiais	Termo de Notificação e Formulários, máquina fotográfica e capas de chuva.

➤ **EVACUAÇÃO / LOCOMOÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRONICAS**

Responsável	SECRETARIA DE SAÚDE / HOSPITAL EVANGÉLICO / SAMU
Quando	Nível do PLACON - ALERTA
Como	Realizar a locomoção de pessoas com doenças crônicas que residem em áreas de risco ou de difícil acesso (zona rural) e encaminhar para hospitais e/ou casa de parentes em locais seguro com acesso aos recursos médico. Remoção de pacientes do HESL para outros hospitais por meio de veículos de emergência e/ou aeronave.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



Onde	Áreas de risco geológico: <ul style="list-style-type: none">➤ Nível de Risco 4: Encosta atrás do Centro de Convivência do Idoso➤ Nível de Risco 3: Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto.➤ Hospital Evangélico de Santa Leopoldina: Ladeira Rosalina Ribeiro Nunes
Quem	Secretaria de Saúde, Assistente Social, Agente de Saúde, Direção do hospital.
Recursos Humanos	Assistente Social, Agente de Saúde, Enfermeiros, técnicos e motoristas
Recursos Materiais	Veículo de transporte sanitário e ambulância

4.2.2 FASE INICIAL DO DESASTRE

➤ **DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS)**

Responsável	OBRAS / ASSISTENCIA SOCIAL
Quando	Houver informações meteorológicas apontando para o prolongamento do evento adverso com grau de severidade alta, não sendo possível responder com os recursos do município.
Como	Realizar avaliação dos danos em estradas, bueiros e pontes, além de edificações residenciais e comerciais; Verificar e informar a necessidade de material de ajuda humanitária para as vítimas; Monitorar a vazão das barragens e a elevação do nível do rio, bem como a pluviosidade, dimensionando a necessidade de recursos extras.
Onde	➤ Em todo o cenário de risco
Quem	Engenheiro Civil / Assistente Social
Recursos Humanos	Engenheiros Civil; Operadores do STATCRAFT; Meteorologistas do CEMADEN.
Recursos Materiais	Computador, Máquina fotográfica e GPS; Pluviômetros Automáticos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	Estação Hidrológica; Telefax e Celular Institucional; Planilha de monitoramento e Mapas de Risco; Lanternas, capas de chuva e Veículo.
--	--

➤ **INSTALAÇÃO DO POSTO DE COMANDO**

Responsável	GABINETE DO PREFEITO / SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Quando	Risco de alagamento da Prefeitura e demais repartições públicas
Como	O Posto de Comando será localizado inicialmente no Gabinete do Prefeito e poderá ser transferido para outro local seguro. O comando será compartilhado pela DEFESA CIVIL, ASSISTENCIA SOCIAL e CBMES, devendo ser comunicada sua instalação ao Centro de Inteligência de Defesa Civil – CIDEC e ao 6º Batalhão de Bombeiros. A Área de Espera será localizada na Avenida Presidente Vargas, no trecho da Escadaria Jair Amorim até o Posto Avançado dos Bombeiros.
Onde	➤ Inicialmente no Gabinete do Prefeito, evoluindo o cenário de risco, transfere para outro local seguro.
Quem	Chefe de Gabinete do Prefeito e Secretário de Administração.
Recursos Humanos	Assessores; auxiliar e agente de serviços gerais e escriturários;
Recursos Materiais	Computador; Telefax, Celular e internet; rádio comunicação.

➤ **ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA**

Caberá a Defesa Civil à organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

Posto de Comando;

Área de espera;

Áreas de evacuação;

Rotas de fuga;

Pontos de encontro;

Abrigos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



➤ **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS DECORRENTES DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE (DECRETAÇÃO DE S.E OU E.C.P E ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS)**

Responsável	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO / PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO
Quando	Houver elementos que caracterize o desastre, provocado por evento adverso, conforme IN SENPDEC , havendo sido apontados em relatório de avaliação dos danos materiais e humanos , realizado por cada Secretaria, e Parecer Técnico da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil propondo ao Chefe do Executivo a Decretação de S.E ou E.C.P.
Como	As Secretarias Municipais fazem um levantamento dos danos e encaminha a COMPDEC que emiti um Parecer Técnico favorável ou desfavorável a Decretação de S.E ou E.C.P. e encaminha ao Prefeito que decide pela decretação ou não decretação. A elaboração e publicação do decreto ficam por conta da SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO e PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO. Todo o processo é realizado de forma eletrônica pelo Sistema da Defesa Civil Nacional - S2ID
Onde	Modelos no site da Defesa Civil Estadual: https://defesacivil.es.gov.br/decretacao-de-situacao-anormal-2
Quem	Secretaria de Administração e Procurador Geral do Município.
Recursos Humanos	Engenheiro Civil, Assessor e Técnico Administrativo; Administrador; Advogado, Assistente Social.
Recursos Materiais	Computador, Planilha de monitoramento; Mapas de Risco; Relatórios de Avaliação de Danos; Legislação Específica; Publicação em jornais.

4.2.3. FASE DE RESPOSTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Proteção e Defesa Civil Municipal

4.2.3.1. AÇÕES DE SOCORRO

➤ BUSCA E SALVAMENTO

Responsável	Posto Avançado / 6º BBM – CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
Quando	Houver deslizamentos de grande proporção com vítimas de soterramento, ou alagamento da cidade sendo necessárias ações de resgate aquático.
Como	Realizando resgate técnico de vítimas de soterramento com a retirada de terra e/ou escombros; ou resgate aquático com vítimas isoladas em áreas alagadas, utilizando embarcações motorizadas e pessoal capacitado.
Onde	➤ Locais de difícil acesso com risco à vida humana
Quem	Militares do Posto Avançado de Bombeiros
Recursos Humanos	Bombeiros Militar; Operadores de Embarcação; Rádios Comunicadores.
Recursos Materiais	Bote inflável e coletes salva vidas; Pás e inchadas; Prancha rígida e colar cervical; Veículos tracionados; Retroescavadeira; Rádio Comunicador, lanterna e capa de chuva.

➤ PRIMEIROS SOCORROS, ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E HOSPITALAR E LOCOMOÇÃO/TRANSFERENCIA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRONICAS.

Responsável	Secretaria Municipal de Saúde – SESA / CBMES / SAMU / HESL
Quando	Houver acidentes provocados pelo evento ou em decorrência do evento (deslizamentos/alagamentos). Quando houver pessoas com doenças crônicas em locais de difícil acesso. Quando houver risco de interrupção das vias de acesso ao hospital.
Como	Realizando procedimento técnico de primeiros socorros a pessoas com qualquer ferimento, utilizando ambulatório para atendimento médico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	Realizando a transferência/remoção de pessoas com doenças crônicas de locais de difícil acesso para hospitais e/ou casa de parentes em locais seguros.
Onde	<ul style="list-style-type: none">➤ Posto de Saúde da Sede e de Barra de Mangaraí, comunidades do interior.➤ Hospital Evangélico de Santa Leopoldina
Quem	Bombeiros, Paramédicos, Técnicos de enfermagem, assistente social, médicos e farmacêuticos, motoristas de ambulância e transporte sanitário.
Recursos Humanos	Bombeiros, Paramédicos, Assistente social, técnicos de enfermagem, médicos, farmacêuticos e motorista de ambulância.
Recursos Materiais	Ambulâncias, Maca, Prancha, colar cervical, ataduras, soro, álcool 46°, esparadrapo, anticéptico, talas para imobilização e ambulância.

➤ **ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DE URGÊNCIA**

Responsável	Hospital Evangélico de Santa Leopoldina – HESL
Quando	Houver acidentes graves provocados pelo evento ou em decorrência do evento (deslizamentos/alagamentos).
Como	Realizando procedimento invasivos ou cirúrgicos em pacientes de grau e complexidade média ou alta, como pequenas cirurgias, e procedimentos de estabilização de quadro clínico, utilizando centro cirúrgico e medicação intravenosa.
Onde	<ul style="list-style-type: none">➤ Hospital Evangélico de Santa Leopoldina
Quem	Médico, Enfermeiros e Técnicos de enfermagem do Hospital sob as orientações do Médico de Plantão.
Recursos Humanos	Médico, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem e motorista de ambulância.
Recursos Materiais	Centro cirúrgico, Oxigênio hospitalar, DEA, Macas, Pranchas, colar cervical, ataduras, soro, álcool 46°, esparadrapo, anticéptico, talas para imobilização e ambulância.



4.2.3.2. ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS

➤ CADASTRAMENTO

Responsável	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL
Quando	Evacuação de áreas de risco
Como	Recebendo as famílias evacuadas das áreas de risco no Ponto de Apoio (Centro de Referência Especializado – CREAS), preenchendo formulário e contabilizando os desabrigados e desalojados, emitindo relatório ao Chefe de Operações.
Onde	Áreas de risco geológico: ➤ CREAS , Rua José de Anchienta Fontana
Quem	Assistente Social
Recursos Humanos	Assistentes Sociais e servidores do CREAS
Recursos Materiais	Celular, Computador, Fichas e formulários.

➤ ABRIGAMENTO

Responsável	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Quando	As famílias forem encaminhadas pelo Ponto de Apoio, por não ser possível retornar para casa e não tiverem casa de parentes para se abrigar.
Como	As famílias que no cadastramento forem identificadas como DESABRIGADA, serão encaminhadas ao abrigo provisório (ANEXO V), que as receberá, informando as regras de convívio no abrigo e as acomodando conforme Regimento Interno de Funcionamento do Abrigo , informando ao Centro de Comando o quantitativo de pessoas.
Onde	Escolas: ➤ Alice Holzmeister, Rua Diretor Rúdio – Centro; ➤ Milton Cortelett, Barra de Mangaraí – Zona Rural.
Quem	Secretaria de Assistência Social e Diretor Escolar
Recursos Humanos	Recreadores; Cozinheiras; Voluntários; Psicólogos; Vigia Escolar; Agentes Sociais.
Recursos Materiais	Regimento Interno de Funcionamento do Abrigo; Rádio de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



	comunicação; Colchões; Kit de higiene pessoal; Fraudas; Fogão, panela, pratos e talher; refeitório; banheiro; quartos.
--	--

➤ **RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES.**

Responsável	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Quando	Chegar doações feitas por pessoas física e/ou jurídica, Entidades Governamentais e Não Governamentais
Como	Buscar/Receber os donativos e encaminhar aos centros de distribuição (CEMEI APA, Centro Comunitário da Barra) cadastrando as doações; e realizando a distribuição com apoio de voluntários, sob o acompanhamento de uma assistente social que preencherá formulários de entrega as famílias atendidas, emitindo relatório ao Centro de Comando.
Onde	<ul style="list-style-type: none">➤ Centro de distribuição da CEPDEC➤ Centro Comunitário da Barra de Mangaraí➤ CEMEI APA➤ CEMEI SFA➤ Comunidade Quilombola do Retiro➤ Igrejas Luteranas e Católicas nas comunidades
Quem	<ul style="list-style-type: none">➤ Assistente Social➤ Diretor escolar➤ Líderes religioso e Centros comunitários
Recursos Humanos	Motoristas, Agentes Sociais, Lideranças comunitárias e Voluntários.
Recursos Materiais	Veículos de transporte; Fichas e formulários; Espaço físico.

➤ **MANEJO DE MORTOS**

Seguirá os protocolos internos da PC e será realizado pela Delegacia de Polícia Civil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



➤ **MOBILIZAÇÃO ADICIONAL DE RECURSOS**

Responsável	SECRETARIAS MUNICIPAIS
Quando	Os recursos inicialmente mobilizados não forem suficientes à resposta ao desastre.
Como	Os Secretários Municipais via rádio ou telefonia solicitam recursos adicionais à operacionalização do PLACON.
Onde	➤ Posto de Comando
Quem	Secretários Municipais
Recursos Humanos	Operador de Motosserra; Operador de Embarcação; Operador de Máquinas; Motoristas “A” “B” “D” “E”; Enfermeiros e Técnicos; Assistentes Sociais; Geógrafos e Engenheiros; Agentes de Saúde e Ambiental; Veterinário; Operários; Policial Militar; Técnicos de Informática; Operadores de Rádio; Medico Plantonista.
Recursos Materiais	Motosserra; Embarcação; Máquinas Pesadas; Motos; Carros; Ônibus; Caminhão; Material de Primeiros Socorros; GPS e Máquinas Fotográficas; Capas de Chuva; Inchadas e Pás; Fita Zebrada; Rádio de Comunicação; Hipocloreto; Tubulações PVC; Desfibrilador e Leito Hospitalar.

➤ **SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DE OUTROS MUNICÍPIOS E DO NÍVEL ESTADUAL OU FEDERAL**

Responsável	GABINETE DO PREFEITO / SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Quando	Decretado SE/ECP.
Como	Ao se esgotarem todos os recursos do município, o Prefeito/COMPDEC solicita via sistema S2ID aporte de recursos financeiros e/ou materiais para resposta ao desastre, junto ao Governo Estadual e/ou Federal.
Onde	➤ Sistema S2ID da Defesa Civil Nacional ➤ E-DOC'S: (GOVES - CBMES - BMCEPDECRES - DEPARTAMENTO DE PREPARACAO E RESPOSTA)
Quem	Gabinete do Prefeito e Secretaria de Assistência Social
Recursos	Assessores Técnicos Especiais e Administradores;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



Humanos	
Recursos Materiais	Computador, internet e acesso ao sistema S2ID; telefax e telefone institucional; Diário Oficial.

➤ **SUORTE ÀS OPERAÇÕES DE RESPOSTA**

Responsável	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Quando	Equipes de resposta estiverem atuando no socorro na busca e salvamento e outras operações.
Como	Providenciando alojamento e alimentação as equipes de resposta.
Onde	➤ Pousadas, Padarias e Restaurantes.
Quem	Secretaria de Administração
Recursos Humanos	Assessores Técnicos Especiais e Administradores e Compradores;
Recursos Materiais	Telefone; lista de contato de pousadas, padarias e restaurantes.

➤ **ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA (INFORMAÇÕES SOBRE OS DANOS, DESAPARECIDOS, ETC.)**

Responsável	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
Quando	Demandado pela imprensa ou necessidade de informar
Como	Recolhendo as informações junto ao Centro de Comando e repassando a imprensa, em horários pré-determinados (boletins de informação), em local designado pelo Centro de Comando e velando para que as informações restritas sejam publicadas apenas com ordem direta do Centro de Comando.
Onde	➤ Posto de Comando - STAFF
Quem	Secretario de Comunicação
Recursos Humanos	Assessoria de Comunicação.
Recursos Materiais	Telefone; Boletins Informativos; computador e internet e máquina fotográfica.



4.2.4. REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

➤ RESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

Responsável	SECRETARIAS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS
Quando	Cenário de normalidade tiver se estabelecido
Como	Priorizando os serviços públicos, que deverão ser higienizados e inspecionados pelos próprios funcionários da repartição. Os técnicos deverão realizar vistorias técnicas, emitindo laudos ou Parecer Técnico, informando ao Centro de Comando quais repartições públicas estão aptas a retornarem as atividades normais. Realizando a limpeza e retorno as atividades normais.
Onde	➤ Repartições Públicas
Quem	Secretarias Municipais
Recursos Humanos	Agente de Combate a Endemias; Engenheiro Civil e Ambiental; Motorista; Operários, Garis e Servidores Público em geral.
Recursos Materiais	Caminhão pipa; Bomba d'água; mangueira; vassoura, pá e inchada; botas sete léguas e luvas de borracha.

➤ RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Responsável	SECRETARIA DE OBRAS / SECRETARIA DE INTERIOR
Quando	Houver danos a estruturas permanentes e provisórias (pontes, bueiros e estradas) causadas pelo desastre.
Como	ESTRUTURAS PROVISÓRIAS: Deverão ser usadas máquinas e operários para recupera as estradas, pontes de madeira e bueiros. ESTRUTURAS PERMANENTES: Os técnicos deverão elaborar Plano de Trabalho com fotos e coordenadas geográficas, identificando o dano e qual o valor aproximado para sua recuperação e, encaminhar ao Prefeito que enviará via sistema S2ID a CEPDEC ou Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – MI , solicitando recursos para reconstrução.
Onde	➤ Pontes de concreto, Edificações, Estradas e Bueiros.
Quem	Secretaria de Obras e Secretaria de Interior
Recursos	Engenheiro Civil e Ambiental; Assessor Técnico e Apoio



Humanos	Administrativo; Assessor Técnico Especial; Operador e Ajudante de máquina.
Recursos Materiais	Computador, Trenas, Capa de chuva, Máquina fotográfica e GPS; Veículo tracionado, Pá carregadeira, Caçamba, Retro Escavadeira e Escavadeira.

5. ATRIBUIÇÕES

5.1. ATRIBUIÇÕES GERAIS

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

1. Manter um **plano de chamada atualizado** do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
2. Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
3. Preparar e implementar os **convênios e termos de cooperação** necessários para a participação de seu órgão na implementação do plano;
4. Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
5. Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
6. Prover meios para a **garantia da continuidade das operações de seu órgão**, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
7. Identificar e **prover medidas de segurança para as pessoas designadas** para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano.



6. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

A coordenação das operações previstas no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil utilizará o modelo estabelecido pelo Sistema de Comando em Operações (SCO).

6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA

6.1.1 COMANDO

O Comando será unificado, com representantes dos seguintes órgãos e instituições:

- Coordenadoria Municipal de Proteção & Defesa Civil
- Corpo de Bombeiros Militar
- Secretaria Municipal de Assistência Social

6.1.2 ASSESSORIA DO COMANDO

A assessoria do comando será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador de **Ligações**: GP
- Coordenador de **Desmobilização**: SEMCT
- Coordenador de **Comunicações / Informações ao Público**: GECRE / SECOM
- Coordenador da **Secretaria**: SEMAD

6.1.3 SEÇÕES PRINCIPAIS

As seções principais serão integradas, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador de **planejamento**: PLANEJAMENTO
- Coordenador de **operações**: SERVIÇOS PÚBLICOS
- Coordenador de **logística**: EDUCAÇÃO
- Coordenador de **Finanças**: FINANÇAS

6.1.3.1 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO

A estrutura de planejamento será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador da unidade de **situação**: TOPOGRAFIA
- Coordenador da unidade de **recursos**: DIR. DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA & ASS. TÉCN. DE DESENVOLVIMENTO
- Coordenador da unidade de **documentação**: AGRICULTURA
- Coordenador da unidade de **desmobilização**: SEC. CONTROLE INTERNO
- Coordenador da unidade de **especialistas**: TÉCNICO AGRÍCOLA
- Coordenador da subseção de **decretação**: PROCURADORIA



6.1.3.2 SEÇÃO DE OPERAÇÕES

A estrutura da seção de operações será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Encarregado da **área de espera**: DIRETORIA DE TRÂNSITO
- Coordenador da subseção de **busca e salvamento**: BOMBEIROS MILITAR
- Coordenador da subseção de **socorro**: SAÚDE
- Coordenador da subseção de **assistência**: ASSISTÊNCIA SOCIAL
- Coordenador da subseção de **isolamento**: POLICIA MILITAR
- Coordenador da subseção de **vistoria/evacuação**: OBRAS/ASSISTÊNCIA SOCIAL
- Coordenador da subseção de **máquina**: SECRETARIA DE INTERIOR
- Coordenador da subseção de **corte de árvore**: EQUIPE DE CORTE DE ÁRVORES
- Coordenador da subseção de **reabilitação**: ENGENHARIA CIVIL

6.1.3.3 SEÇÃO DE LOGÍSTICA

A estrutura da seção de logística será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador da subseção de **suporte**: COOR. PROJETOS ESPECIAIS
- Coordenador da unidade de **suprimentos**: SETOR DA MERENDA ESCOLAR
- Coordenador da unidade de **instalações e serviços**: DIRETOR ESCOLAR
- Coordenador da unidade de **apoio operacional**: OPERÁRIO DA SEE
- Coordenador da unidade de **médica**: COORDENAÇÃO DO PSF

6.1.3.4 SEÇÃO DE FINANÇAS

A estrutura da seção de finanças será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

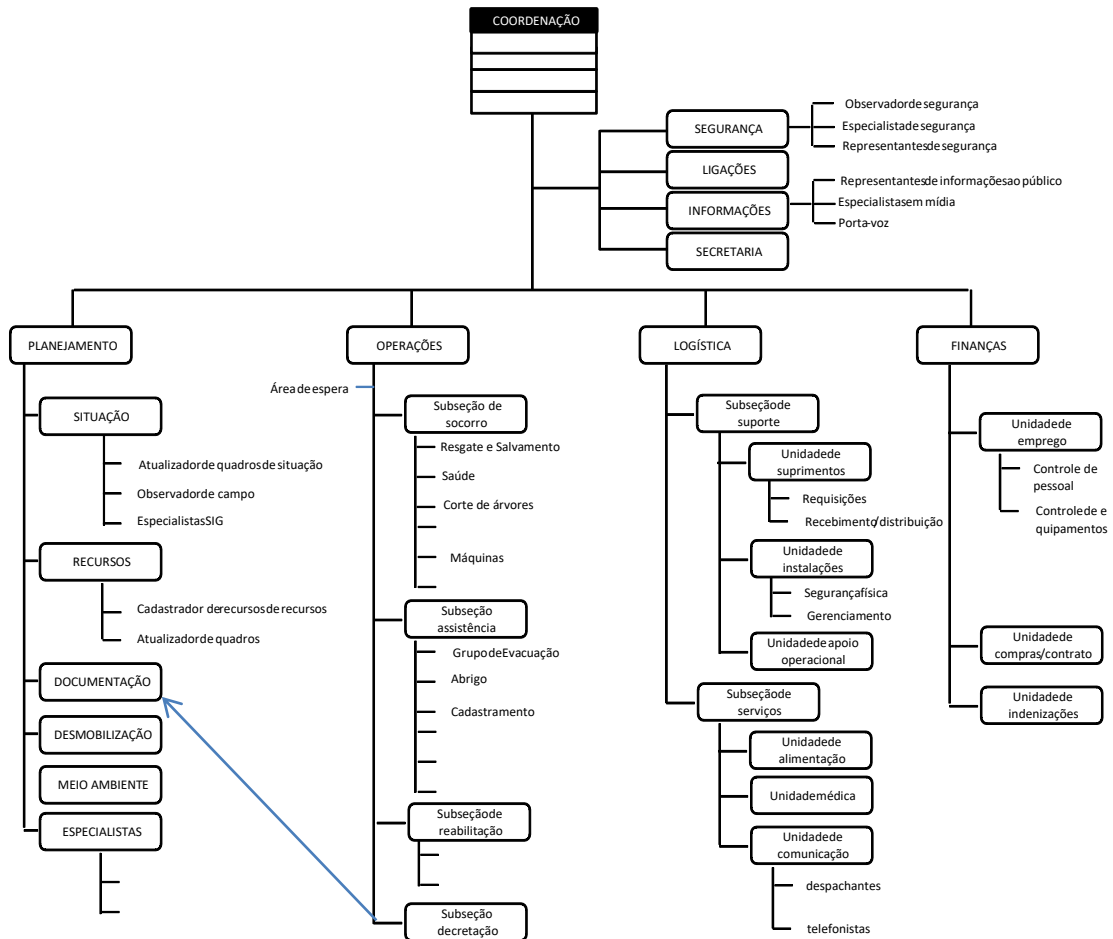
- Coordenador da unidade de **emprego de recursos**: SETOR DE FINANÇAS
- Coordenador da unidade de **compras e contratações**: SETOR DE COMPRAS E CONTRATOS
- Coordenador da unidade de **indenizações**: MECÂNICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
Estado do Espírito Santo



6.2 ORGANOGRAMA





6.3 PROTOCOLO DE COORDENAÇÃO

Ao ser acionado o SCO, imediatamente cabe ao comando:

1. Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;
2. Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em operações) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).
3. Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.
4. Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.
5. Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:
 6. Cenário identificado.
 7. Prioridades a serem preservadas.
 8. Metas a serem alcançadas.
 9. Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).
 10. Organograma modular, flexível, porém claro.
 11. Canais de comunicação.
 12. Período Operacional (Horário de Início e Término).
13. Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.
14. Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.
15. Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.
16. Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.
17. Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.
18. Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabeleceu.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

WAGNER PONCIANO CORREA
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL
COMPDEC - GABPREF - PMSL
assinado em 10/12/2025 15:20:19 -03:00

FERNANDO CASTRO ROCHA
PREFEITO MUNICIPAL
GABPREF - GABPREF - PMSL
assinado em 12/12/2025 09:18:30 -03:00

LENORA COELHO PEREIRA
ASSESSOR TÉCNICO E APOIO ADMINISTRATIVO
ASGAB - GABPREF - PMSL
assinado em 10/12/2025 16:30:59 -03:00

VANDERLÉIA BORTOLINI
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO DESENVOLVIMENTO
AÇÃO SOCIAL
SEMAS - SEMAS - PMSL
assinado em 10/12/2025 17:16:52 -03:00

ADIR NICKEL JUNIOR
SECRETÁRIO DE AGRICULTURA
SEMAG - SEMAG - PMSL
assinado em 10/12/2025 16:24:02 -03:00

MARCIO ARAUJO PASSOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROJETOS
ESPECIAIS
SEMAMPE - SEMAMPE - PMSL
assinado em 11/12/2025 07:43:30 -03:00

FELIPE ROCHA MOULIN TEIXEIRA
SECRETARIO MUNICIPAL DE SERVICOS PUBLICOS
SEMSP - SEMSP - PMSL
assinado em 10/12/2025 16:22:52 -03:00

LORENA LOUREIRO LEONCIO
SECRETÁRIO DE SAÚDE
SEMUS - SEMUS - PMSL
assinado em 10/12/2025 15:21:19 -03:00

TIAGO PITTOL
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
SEMED - SEMED - PMSL
assinado em 15/12/2025 15:58:29 -03:00

WALLACE DA CONCEICAO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
SETRAN - SETRAN - PMSL
assinado em 10/12/2025 15:41:30 -03:00

RENATO ALVES SANTA BARBARA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS
SEMOB - SEMOB - PMSL
assinado em 12/12/2025 11:02:35 -03:00

MIKE MULLER STANGE
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO
SEMAD - SEMAD - PMSL
assinado em 11/12/2025 07:20:59 -03:00

VITOR DIMITRI DA LUZ
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO
SEMPLAD - SEMPLAD - PMSL
assinado em 12/12/2025 09:28:35 -03:00

LEOMAR LAURETT
SECRETÁRIO DE FINANÇAS
SEMFI - SEMFI - PMSL
assinado em 12/12/2025 14:23:42 -03:00

MARCO ANTONIO ALVES CORREA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO
PGM - PGM - PMSL
assinado em 11/12/2025 10:58:30 -03:00

JOEL ALMEIDA FILHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CONTROLE E TRANSPARÊNCIA
SECONT - SECONT - PMSL
assinado em 12/12/2025 13:58:05 -03:00

CHRISTIAN FELIPE VIEIRA DO NASCIMENTO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO
SECOM - SECOM - PMSL
assinado em 10/12/2025 15:46:15 -03:00

KATIA REGINA CAVALCANTE SIAN
DIRETOR ESCOLAR
CEMEI-APA - SEMED - PMSL
assinado em 10/12/2025 16:35:24 -03:00

JÓRLEY DEMUNER SILLER
DIRETOR ESCOLAR
CEMEI-SFA - SEMED - PMSL
assinado em 10/12/2025 17:21:14 -03:00

ROSILENE SANTANNA SIAN
DIRETOR ESCOLAR
EMEF-IND - SEMED - PMSL
assinado em 10/12/2025 15:43:31 -03:00

MARIANA ARAUJO AZEVEDO
DIREÇÃO ESCOLAR DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL
10065503882 - SEDU - GOVES
assinado em 10/12/2025 15:22:36 -03:00

THALES GUSTAVO PEREIRA MATIAS VAZ
MAJOR QOC PM
PM08CIAIND - PMES - GOVES
assinado em 11/12/2025 11:30:11 -03:00

FABIO SILVA FERREIRA
TENENTE CORONEL QOC BM
BM6BBM - CBMES - GOVES
assinado em 16/12/2025 10:53:13 -03:00

PAULO HENRIQUE NOGUEIRA DOS SANTOS
ASSESSOR TÉCNICO E APOIO ADMINISTRATIVO
UBSHCG - SEMUS - PMSL
assinado em 10/12/2025 15:39:40 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/12/2025 10:53:14 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por WAGNER PONCIANO CORREA (COORDENADOR DA DEFESA CIVIL - COMPDEC - GABPREF - PMSL)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-WTC6LQ>